

Senado inicia a série de depoimentos

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O senador Nélson Carneiro (PTB-RJ) estará depois de amanhã em Brasília, apesar do recesso parlamentar, especialmente para iniciar, perante quatro jornalistas, um depoimento de caráter histórico que sairá publicado em

livro até o final do ano — o primeiro da série “Brasil — Memória Política”, um projeto lançado pelo Senado Federal.

A idéia de lançar o projeto ocorreu ao presidente do Senado, Jarbas Passarinho (PDS-PA), quando em conversa com jornalistas se assinalou que as fontes históricas brasileiras poderiam ser enriquecidas se houvesse um registro regular do testemunho de pessoas que participaram de fatos relevantes da vida política do País.

No início deste ano, o Senado contratou o jornalista Aluísio Raimundo de Carvalho como coordenador do projeto e assinou contrato com uma editora — a “Dom Quixote”, de Brasília — para publicar e distribuir os livros com os depoimentos, os quais serão impressos pela própria gráfica do Senado.

Os testemunhos, segundo o coordenador, serão prestados em forma de entrevista, com perguntas e respostas, a fim de torná-los mais vivos e espontâneos. “Assim — assinalou — o silêncio eventualmente guardado por um entrevistado em face de uma pergunta ou uma resposta evasiva poderão, mais tarde, ser interpretados pelo historiador”.

Nélson Carneiro, por exemplo, falará para um grupo de quatro jornalistas — Luiz Gutemberg, Carlos Marchi, Nélio Lima e Luciana Malta —, sexta-feira à noite, em seu apartamento, devendo a entrevista prosseguir em agosto.

Outros dois senadores — Dinarte Mariz (PDS-RN) e Luiz Vianna Filho (PDS-BA) — e mais dois ex-senadores — Daniel Krieger (RS) e Afonso Arinos (RJ) — constam da primeira lista de pessoas a serem entrevistadas. Mas o projeto não se restringirá a senadores e ex-senadores: “Ele estará aberto para registrar o depoimento de todas as pessoas cujo testemunho possa ter algum valor para o historiador do futuro”, explicou Aluísio Raimundo de Carvalho.